

## ASSIGNATURAS

*Capital*

2 mezes. 1\$000

*Interior*

2 mezes . 2\$000

N. do dia 100

N. atrazado 200

**A IDEIA**

ORGAM LITTERARIO

REDAÇÃO

Rua Marechal Gui-

lherme n. 14

Redactores--I. La-

vramento, F. Aduc-

el e J. Livramento

**Homenagem d'A Ideia**

AO DIA 7 DE SETEMBRO

**AVE, PATRIA!**

Foi d'aquelle crepitar de luminosas idéias e de ardentes aspirações democraticas da primeira parte do seculo expirante que se formaram as lavas a cujos clarões os obreiros do progresso humano despedaçaram cadeias, abateram prepotencias, nivelaram direitos e hastearam entre mais de um povo o estandarte da independencia.

Foi tambem inundada n'esse deslumbramento que a alma brasileira soube conceber o radioso sonho da sua emancipação politica. A centelha do patriotismo, por tantas vezes impellida a extinguir-se, cresceu a transformar-se em estrella e á luz della emergio do seio das nações mais um povo independente e nobre.

Esse inolvidavel instante foi que se chamou 7 de Setembro de 1822, data que o coração brasileiro commemora cheio de ufania, porque ella recorda a um tempo o nascimento da sua nacionalidade e a grandeza desta patria que elle considera a mais bella e a mais generosa entre todas as patrias da terra.

O orgulho brasileiro—se orgulho é o desvanecimento de se ter nascido no mais bello paiz do mundo—não provém somente das maravilhas que a Natureza caprichou em reunir sobre o solo da nossa terra, se não tambem pelo designio que tem cabido á nossa patria de ser o magestoso scenario de incruentas victorias das mais estupendas conquistas sociaes!

Independencia politica, remissão de captivos, liberdade de consciencia, pro-

clamação da democracia pura—tudo ha conquistado esta nação singular, sem os abalos que outras têm tido, sem luctas fraticidas, sem desesperos de vencidos e sem vindictas de vencedores! E' que por sobre esse sereno evoluir do espirito nacional páira a imagem da patria sempre evocada e a servir de elo ás divergencias de opiniões, sempre illuminando as conquistas, sempre amainando as paixões, quer o advento se chame 7 de Setembro, 13 de Maio ou 15 de Novembro.

E' por isso tambem que a commemoração de hoje, conglobando o amor patrio de todos os brasileiros, é a primeira das nossas festas nacionaes, porque ella não recorda apenas o triumpho de um ideal politico como não simbolisa a victoria de um partido, mas é como que o anniversario natalicio da mãe commum, diante de cuja imagem, erecta nos augustos altares da Liberdade, hoje se inclinam reverentes os seus filhos bem amados.

Compartilhando do geral sentimento nacional, a pequena *Ideia* saudá com todas as véras do seu patriotismo a opulenta patria por cuja dilatada paz e crescente prosperidade faz as mais puras e fervorosas preces.

## A LIBERDADE

INDEPENDENCIA OU MORTE!

Eis ahi as palavras sublimes e blandisonas que na alvorada da Liberdade desprendenram-se dos labios ambiciosos de um principe!

Eis ahi as palavras doces, eloquentes e elevadas que, de collina em collina, de morro em morro, de serra em serra echoou pelo Brazil inteiro!

Das raizes da gramma que se arrasta ás cupulas, ás grimpas dos colosos brasileiros, passou esse grito, acordando no peito dos brasileiros um sentimento, despertando no coração uma fibra soberana.

Pelo sulphurino mar da Liberdade não podia sulcar as ondas o batól brasilico vassallo, ahi, no mesmo oceano em que se via batéis orgulhosos navegando.

Não! Um pensamento nobre derribou um jugo e levantou uma gloria!

Braves! á um povo que se levanta d'um torpor estúpido e sicode impavido os grilhões de uma prisão!

Uma luz altisona jorrou, espalhou-se pelo céu da nossa patria.

Que bello! ver um povo declarar-se independente!

Nas margens do Ypiranga a 7 de Setembro de 1822, Pedro I, que administrava o Brazil, pô clamou, por ambição, a independencia de um paiz que não era o seu.

Todos os brasileiros patriotas devem sentir do fundo do coração esse facto. Elle atraz u o Brasil em tudo, porque, se esse principe nefasto não se achasse no Brazil de cada um dos seus cantos surgiria um paladino, de cada paladino brotaria um heroe, e a Republica, essa forma de governo tão preclara, ver-se-ia n'elle a 77 annos gloriosos!

Mas, que quer? A fatalidade assim não quiz... não quiz que a bella ave da ventura roçagasse as suas pennas impollutas nos ares do Brazil!

Sómente 67 annos depois, que o ideal republicano, hoje realidade, brotou, germinou no solo sagrado brasileiro!

Oh! aguias do pensamento, oh! sinceros republicanos não deixeis abair este montão de tudo quanto é grande, este montão sublime que se chama LIBERDADE!

Oh! brasileiros não abafeis com vossa imprudencia as palavras do Ypiranga, mas deixeis o echo d'ellas repetir-se eternamente

Salve! LIBERDADE!

F. A.

## 7 DE SETEMBRO

Preso pelos grilhões do jugo portuguez, vegetou o Brazil por longos annos.

Rapido como o relampago que desce do céu á terra, o glorioso brado de—Independencia ou morte—partindo das margens do pequeno Ypiranga, pequeno pelo seu curso, mas grande, enorme nos arnaes da historia do nosso querido Brazil, atravessou o Atlantico e retumbou na velha Europa.

O dia 7 de Setembro é incontestavelmente a primeira data gloriosa do Brazil, pois foi quando começou para a nossa patria a sua vida autonoma, a sua existencia de povo livre.

Conservar por mais tempo escravo o gigante sul-americano era humanamente impossivel ao velho reino portuguez, cujas forças gastas pelos heroicos feitos que tanto o enalteceraem em tempos idos, não podiam meir-se com a pujança do Brazil novo, forte, ardente, indomavel e grande.

Brazileiros! saudemos a grande data commemorativa da cessação de todos os desenganos, vexações e aniquilamentos que soffreu a nossa patria, e saudemos o dia em que um novo sol illuminou esta porção do continente americano fadada para as conquistas da civilisação, da ordem e do progresso.

I. LIVRAMENTO

## A INDEPENDENCIA DO BRAZIL

A vasta região sul-americana, que pertencia a corôa portugueza, já em 1822 era habitada por um povo que já possuia elementos para constituir uma nacionalidade.

O povo brasileiro, apesar de falar o mesmo idioma e professar a mesma religião da metropole, apresentava, todavia, uma feição caracteristica, devido ao clima americano e a circumstancia de achar-se largamente separado da metropole pela vastidão do Oceano Atlantico.

Era, pois, natural que o Brazil sacudisse o jugo da metropole: foi o que se realizou em 7 de Setembro de 1822.

Esta data é, pois, memoravel e digna de continuar a ser enthusiasmicamente festejada por todos aquelles que se prezam de ser brasileiros.

Ainda mais.

Os estrangeiros, aqui tão benignamente agasalhados, devem acompanhar aos nacionaes na commemoração festiva de tão gloriosa data!

Viva 7 de Setembro!

A. P.

## SALVE! SETE DE SETEMBRO!

Salve! Sete de Setembro data que jamais poderá ser esquecida, por aquelles que sentem pulsar no seu corpo, o sangue brasileiro.

Foi a Sete de Setembro de 1822, que D. Pedro I, que então dirigia o Brasil, gritou, sobre as margens do Ypiranga, estas legendarias palavras:—Independencia ou Morte!

Ha, pois, 77 annos, que o Brasil está independente do jugo da coroa portugueza e desde então tratou de procurar o lugar que lhe cabia no Novo Mundo, na joven America, e logo soube conquistal-o, porque o Brasil é hoje uma das primeiras potencias da America do Sul.

Commemorando esta data que é para nós um orgulho, orgulhosos bradamos.

Salve! 7 de Setembro!

Salve! Brasil!

C. B.

## GLORIOZO DIA

A patria canta a liberdade santa  
Que desfiladou um estandarte cháro!  
Que a coragem de um homem raro  
A nossa patria com orgulho canta.

Brazil! levanta a tua fronte, fôrte  
Caminha altivo, de olhar erguido  
Porque teos passos não serão tolhidos  
Marchando firme, desde o sul, ao norte.

Canta esse hymno magestoso; em flôres  
Fitando alegre essas formozas cores,  
Da ordem, do progresso e da igualdade.

Ouves?... as palmas são d'uma alegria!  
Os aplauzos do povo, n'esse dia,  
Cantando orgulhozo a Liberdade!

Florianopolis, 7 de Setembro de 99.

CICERO CAMINHA

## 7 DE SETEMBRO

São decorridos 77 annos que souo o brado de independencia no sólo Brasileiro, devido á resolução que tomou o sr. D. Pedro I por conhecer a impossibilita-

de de contrariar os votos do povo, que até então, sendo simples colonia e sob o dominio de Portugal, pouco progresso fez até aquella epocha, os diversos ramos de industria e sciencias, devido á mesma causa.

Como bons Brasileiros, devemos orgulhar pela altivez dos nossos antepassados que contribuíram para a grande obra da emancipação que é o fundamento do desenvolvimento Nacional.

Saúdo, pois o glorioso 7 de Setembro.

B. J.

### A' INDEPENDENCIA

Preso aos duros grilhões da tyrannia,  
Triste, o Brazil gemia escravizado,  
Reinava o despotismo mais ousado,  
A terra de Cabral não florescia.

Mais eis que de improviso surge um dia,  
Em que se ouviu na Patria o alto brado,  
Dos lares do Ypiranga dimanado,  
Que a liberdade aos povos annuncia!

Não mais escravidão tão dolorosa...  
Já ve-se no Brazil nobre Sciencia,  
Commercio, livre Industria proveitosa.

Triumphá, pois, a causa da innocencia,  
A Patria, que gemia desditosa,  
Desfructa mui feliz Independencia!

B. V.

### A IDEIA

Da directoria da Bibliotheca Rio Grandense, recebemos na data do seu 53º anniversario o seu reconhecimento pela remessa desta modesta folha.

Summamente gratos por esta gentileza enviamos á utilissima instituição os nossos votos pelo engrandecimento e prosperidade de uma associação tão benemerita.

### A. B. R. EMPREGADOS NO COM-MERCIO

Para o espectáculo que o G. D. P. João Cactano realiza hoje em beneficio da A. B. R. Empregados no Commercio, recebemos da directoria d'esta, convites para esse espectáculo que promete ser uma boa festa. Sob a scena o drama *O Modelo Vivo*.

Gratissimos.

### PASSA TEMPO

#### 10º CONCURSO

#### CHARADAS

1 (A' D. Esther Navarro) Nota no rigor o marisco-1-1.

*Ecila*

2 (A' D. Ignezita Assis) - No symbolo o instrumento é parenta da influencia-1-1-2

*Oliva*

3 (Ao Zeiruz) - A segunda na terra é medida-1-2.

*Olga Natividade*

4 (Ao Cacique) - O estúpido nota o peixe-2-1.

*Sara-Cura*

5 (Ao Ful e Ial) - Esta divisão mede no meio-2-2.

*Selti*

6 - Preze a lettra e assim seja-1 - .

\*\*\*

7 (Ao Selti) - A pedra no cepo é planta no Brazil 1-2.

*Lenoel*

8 (A' D. Pepita) - No veado e na cabra está a moéda.

*Cacique*

9 (Ao Fergus) - Na grandeza e no consentimento é reconhecido-1-1.

*Oct.*

10 (A' Dante Natividade) - Na musica o parente é local-1-2.

*Alcimar*